

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS CONTEÚDOS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

Bruna Almeida Ribeiro¹

professorabrunaef@gmail.com

Fábio Luiz Loureiro¹

fabioluizloureiro@yahoo.com.br

Rodrigo Lema Del Rio Martins²

rodrigodrmartins@uft.edu.br

André da Silva Mello¹

andremellovix@gmail.com

¹Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

²Universidade Federal do Tocantins (UFT)

RESUMO

O objetivo da pesquisa é produzir um mapeamento sobre os conteúdos de ensino da Educação Física escolar, no período de 2008 a 2018. Para tanto, realiza uma revisão sistemática, de caráter exploratório, nas seguintes bases de dados internacionais: Lilacs, Portal de Periódicos da Capes, Scielo e Scopus. Foram encontrados 13 artigos sobre o tema e os resultados indicam que o esporte tem delineado as práticas curriculares da Educação Física na escola e no campo acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE

Conteúdo; Educação Física Escolar; Cotidiano

INTRODUÇÃO

No âmbito da Educação Física (EF) escolar existem documentos legais de base teórica para orientar os professores no planejamento das aulas, dentre eles destacamos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) – Educação Física (BRASIL, 1997) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017).

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Os PCNs (1997) apontam Esportes, Jogos, Lutas, Ginásticas e Atividades rítmicas e expressivas como conteúdos que podem ser trabalhados no Ensino Fundamental, englobando conceitos e princípios para a sua realização, a prática em si e os valores e atitudes necessários para o ambiente em que se desenvolvem essas práticas. A BNCC apresenta os conteúdos da EF para o Ensino Fundamental, por meio de seis *unidades temáticas*: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura.

Com base nesses documentos, “[...] os conteúdos da educação física compreendem parte da gama de manifestações da cultura corporal de movimento humano, carregada de seus valores e significados” (ARAÚJO; ROCHA; BOSSLE, 2017, p. 207). Nesse sentido, os conteúdos de EF passam pelo critério de seleção dos professores, que podem se orientar também por documentos regionais e municipais, pautando os objetivos na realidade em que se encontra e com os sujeitos da aprendizagem.

A partir desse debate, consideramos importante realizar um mapeamento da produção acadêmica sobre esse tema. Portanto, o objetivo desta pesquisa é produzir uma revisão sistemática sobre os conteúdos de ensino da EF no Ensino Fundamental, permitindo-nos analisar quais deles quais estão sendo mais discutidos no campo acadêmico, quais têm sido privilegiados pelos professores e as consequências dessas escolhas.

METODOLOGIA

A revisão sistemática, de caráter exploratório, possibilita “[...] considerar as similaridades e diferenças significativas entre as pesquisas já realizadas, ampliando, assim, as possibilidades interpretativas das pesquisas, construindo releituras ampliadas” (ARAÚJO; BATISTA; MOURA, 2017, p. 531). Desse modo, esta pesquisa buscou artigos que abordavam os conteúdos de ensino da EF escolar no ensino fundamental, a fim de construir uma análise a respeito dessas publicações.

Foram utilizadas como fontes quatro bases de dados internacionais: Literatura Latino-Americana para Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Portal de periódicos da Capes e Scopus, que são importantes meios de circulação do conhecimento científico. Os critérios utilizados para eleição dos artigos foi: discussão acerca dos conteúdos da EF no ensino fundamental. Além disso, utilizamos como filtro artigos revisados por pares, em português, no período de 2008 a 2018.

Na busca inicial, utilizando os descritores: “conteúdos de ensino”; “seleção de conteúdos” e “Educação Física escolar”, foram encontrados 3.734 artigos nas bases de dados pesquisadas. Após filtro contendo os critérios de inclusão estabelecidos, a *corpus* da pesquisa foi de 13 artigos.

ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados da pesquisa de Matos *et al* (2013) atestam que o conteúdo da EF predominante nas produções acadêmicas da área, desde 1986, é o esporte. Ao analisarem essas produções acadêmicas, os autores reforçam a necessidade de um debate científico maior acerca dos conteúdos com menor visibilidade no campo, uma vez que “[...] poucos trabalhos discutem a necessidade em transformar a Ginástica, a Capoeira e as Lutas em conteúdos de ensino escolar” (MATOS *et al.* 2013, p. 132). Silva, Dagostin e Nunez (2013) e Bagnara e Fensterseifer (2016) chegaram a mesma conclusão acerca das aulas de EF nas escolas que investigaram, uma vez que, embora haja diversificação dos conteúdos ministrados, o esporte é priorizado já nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com Silva e Sampaio (2012), há nas aulas de EF escolar uma “monocultura corporal”, esportivista, limitando o acesso e o conhecimento de outras manifestações da cultura corporal de movimento. Os autores evidenciam que a repetição desse conteúdo se deve à pressão dos alunos, de acordo com os professores, e que nas séries iniciais do Ensino Fundamental já aparece como conteúdo principal.

Por outro lado, na investigação feita por Silva e Silva (2015), com alunos dos anos finais do ensino fundamental, apesar da ênfase no ensino do handebol, do vôlei, do futsal e do basquete, os alunos explicitam interesse em aprender novos conteúdos, como a dança e as lutas, por exemplo, e também em aprofundar os poucos outros que já haviam sido trabalhados (natação, ginástica e tênis de mesa). A partir disso,



compreende-se que como o esporte é trabalhado desde os anos iniciais sem uma progressão pedagógica do ensino, ao chegar ao final do ensino fundamental os alunos não ampliaram seus conhecimentos sobre os conteúdos ensinados, vivenciando praticamente a mesma coisa todos os anos.

Uma forma de evitar esse descompasso entre o que é ensinado e como é ensinado, é o planejamento das ações pedagógicas. Kawashima, Souza, Ferreira (2009) propuseram uma sistematização dos conteúdos de ensino para os anos iniciais do ensino fundamental, respeitando uma sequência pedagógica de acordo com as seriações, buscando auxiliar os professores no planejamento curricular.

Outra perspectiva aparece no estudo de Oliveira e Daolio (2014), realizada com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental durante as aulas de EF, no qual destacam o desinteresse dos estudantes a determinados conteúdos ou propostas do professor. “Assim, é comum, em aulas de EF, alunos sentados à beira da quadra conversando, estudando conteúdo de outros componentes curriculares ou, simplesmente, aguardando o término da aula” (OLIVEIRA; DAOLIO, 2014, p. 239). Parte desse desinteresse deve-se ao fato de não se sentirem habilidosos o suficiente para a prática esportiva, uma vez que o conteúdo predominante das aulas é o esporte, com destaque para o futebol, e a metodologia empregada é pouco inclusiva. Portanto, essa pesquisa evidencia as consequências da esportivização da EF, uma vez que o não habilidoso acaba se excluindo da aula e participa apenas quando lhe interessa ou nas atividades que acredita ter habilidade.

Ilha e Hypólito (2016, p. 176), por sua vez, destacam que os esportes são “[...] conteúdos previstos no currículo do componente e não se nega sua importância, porém, algumas modalidades têm ocupado espaço demasiado diante da gama dos saberes da Educação Física possíveis de serem trabalhados na escola, bem como os modos de tratá-los”. Portanto, reiteram a importância do esporte nas escolas, mas questionam a ênfase em apenas algumas modalidades, privando os alunos de acessarem o conhecimento da cultura corporal do movimento como um todo. Além disso, criticam o trabalho centrado nos esportes coletivos tradicionais, baseado na perspectiva do alto rendimento e com ênfase na competição, privilegiando os mais habilidosos.

Coadunando com esse cenário, Nunes, Perfeito e Chame (2016), afirmam que a EF, equivocadamente, acaba por ser identificada pelo binômio: “EF–Esportes”. Araújo, Rocha e Bossle (2017, p. 218) reiteram que o esporte tem presença garantida nas aulas de EF, “[...] todavia sua abordagem deve permitir considerá-lo e ressignificá-lo de forma contextualizada e a partir de temáticas de relevância social”.

Ademais, Fortes et al. (2012) constataram que, no contexto das aulas, além do esporte ser o conteúdo principal, a ação dos professores foi caracterizada como “observando atividades”, “outras tarefas”, além do “jogo livre” ser a estratégia mais utilizada. Fato que, para os autores, corrobora com a desvalorização da EF, colocando em questão sua importância no contexto escolar. Em contraposição, Matos et al. (2015), ao realizar uma pesquisa para analisar como os professores desenvolvem os conteúdos de ensino, atestou que os professores investigados sistematizam o que ensinam por meio de projetos interdisciplinares e em conformidade com os documentos norteadores legais, demonstrando trabalhar o esporte sob uma ótica diferente do alto rendimento.

No trabalho de Assis e Pontes (2015), encontramos um relato acerca do trabalho de docência realizado nas aulas de EF nos anos iniciais do ensino fundamental, em uma escola privada na cidade de Porto Alegre/RS. Os autores reforçam a importância da aproximação de todos com a cultura corporal de movimento e que os docentes de EF precisam rever, permanentemente, suas práticas pedagógicas, a fim de não limitarem os conteúdos, não acomodaram-se com a rotina e buscarem metodologias inovadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática empreendida demonstrou uma predominância do esporte como conteúdo de ensino na produção acadêmica e nas aulas de EF. Essa constatação, aliada a identificação da ênfase em métodos centrados no ensino técnico, lança o desafio de pensarmos a diversificação dos conteúdos abordados nas aulas de EF, tais como as lutas, as danças, as ginásticas, as práticas corporais de aventura e na natureza, entre outras, bem como aprofundar as discussões metodológicas a respeito do ensino do esporte e de efetivarmos uma transposição didática do esporte NA escola para o esporte DA escola.



PHYSICAL EDUCATION CONTENTS: ACADEMIC PRODUCTIONS

ABSTRACT

The aim of the research is to produce a mapping about the contents of physical education school. To do so, it performs a systematic, exploratory review of international databases. We found 13 articles on the subject and the results indicate that sport has outlined the curricular practices of Physical Education in school and in the academic field.

KEYWORDS: *Content; Physical Education; Daily.*

LOS CONTENIDOS DE ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: PRODUCCIONES ACADÉMICAS

RESUMEN

El objetivo de la investigación es mapear los contenidos de enseñanza de la Educación Física escolar. Realiza una revisión sistemática, de carácter exploratorio, en las bases de datos internacionales. Los resultados indican que el deporte ha delineado las prácticas curriculares de la Educación Física en la escuela y en el campo académico.

PALABRAS CLAVES: *Contenido; Educación Física; Diario.*

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. G. E.; BATISTA, C.; MOURA, D. L. Exergames na educação física: uma revisão sistemática. *Movimento*, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 529-542, abr./jun. 2017.
- ARAÚJO, S.; ROCHA L.; BOSSLE, F. Os conteúdos de ensino da Educação Física escolar: um estudo de revisão nos periódicos nacionais da área 21. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 29, n. 51, p. 205-221, jul. 2017.
- ASSIS, A. D.; PONTES, M. F. P. Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental: repensando a atuação docente. *Movimento*, Porto Alegre, v. 27, n. 45, p. 113-123, set. 2015.
- BAGNARA, I.; FENSTERSEIFER, P. Intervenção pedagógica em Educação Física escolar: um recorte da escola pública. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 316-330, set. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FORTES, M. et al. A Educação Física escolar na cidade de Pelotas-RS: contexto das aulas e conteúdos. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 23, n. 1, p. 69-78, 1. trim. 2012.
- KAWASHIMA, L.; SOUZA, L.; FERREIRA, L. Sistematização de conteúdos da Educação Física para as séries iniciais. *Motriz*, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 458-468, abr./jun. 2009.
- ILHA, F.; HYPOLITO A. M. Esportivização da Educação Física Escolar: um dispositivo e seus regimes de Enunciação. *Movimento*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 173-186, jan./mar. 2016.
- MATOS, J. et al. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 123-148, abr./jun. 2013.
- _____. Conteúdos de ensino da Educação Física escolar: saberes compartilhados nas narrativas docentes. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 26, n. 2, p. 181-199, 2. trim. 2015.
- NUNES, T. P.; PERFEITO, R. S.; CHAME, F. A importância da pluralidade por meio da diversificação de conteúdos na Educação Física escolar. *Educação Física em Revista*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 10-30, 2016.
- OLIVEIRA, R.; DAOLIO J. Na "periferia" da quadra: Educação Física, cultura e sociabilidade na escola. *Pro-Posições*, Campinas, v. 25, n. 2, p. 237-254, maio/ago. 2014.
- SILVA, J.; DAGOSTIN, K.; NUNEZ, P. Educação Física e conteúdos trabalhados nas séries iniciais do Ensino Fundamental. *Motriz*, Rio Claro, v. 15 n. 3 p. 592-599, jul./set. 2009.
- SILVA J.; SAMPAIOT. Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos? *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 20, n. 2, p. 106-118, fev./jul. 2012.
- SILVA, J.; SILVA, G. Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental em Campo Grande/MS. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 23, n. 2, p. 22-31, jun./abr. 2015.

